

“REDAÇÃO DO ENEM NOTA MIL: POR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA”

Amanda Dias ¹; Carla Barros ²; Samilly Gomes³; Sthefanny Santos ⁴; Alcione Ferreira ⁵; Gláucia Xavier⁶

1 Amanda Diniz Dias, Bolsista CNPQ, Técnico em Administração, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves - MG; amandadinizdias777@gmail.com

2 Carla Suelen de Araújo Barros, Técnico em Informática, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves – MG;

3 Samilly Esther Caetano Gomes, Técnico em Eletroeletrônica, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves– MG;

4 Sthefanny Vitória dos Santos, Técnico em Administração, IFMG Campus Ribeirão das Neves, Ribeirão das Neves– MG;

5 Alcione Pereira Santos Rodrigues Ferreira: Pesquisadora do IFMG, Campus Ribeirão das Neves; alcione.santos@ifmg.edu.br

6 Gláucia do Carmo Xavier: Pesquisadora do IFMG, Campus Ribeirão das Neves; glauucia.xavier@ifmg.edu.br

RESUMO

A escrita da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tornou-se uma categoria cuja exploração e análise avançaram bastante. Desse modo, é plausível o investimento na construção de táticas educacionais voltadas ao ensino-aprendizagem da escrita de tal gênero textual. Assim, esta pesquisa se justifica, uma vez que o IFMG-Campus Ribeirão das Neves oferta, desde 2020, um Curso de Redação do ENEM para alunos do Ensino Médio Técnico Integrado e obteve-se resultados significativos com o desempenho textual e a evolução dos discentes que pretendem fazer o exame. Com isso em vista, o projeto "Redação do Enem Nota Mil: por uma aprendizagem significativa" tem como principal objetivo a aprendizagem e desenvolvimento no que tange à compreensão do gênero textual dissertativo-argumentativo e, dessa forma, pretende levar os alunos do campus a alcançarem notas maiores na redação do ENEM. Para atingir tais objetivos, contamos com a orientação da docente Gláucia Xavier, juntamente com uma equipe de professoras capacitadas e alunos bolsistas em constante treinamento, que, por meio da análise da rotina dos estudantes, pelo levantamento empírico (análise das redações) e a criação de sequências didáticas/unidade de ensino, desenvolveram métodos que contribuíram para a adesão dos alunos ao projeto, tanto escrevendo redações, quanto participando das monitorias oferecidas pelos bolsistas. Logo, o curso demonstrou trazer muitos benefícios aos cursistas; por conseguinte, através dele, foi possível analisar a evolução individual da escrita de cada discente e, no decorrer do projeto, perceber a desmistificação da redação, pois os estudantes que tinham receio em confeccionar o texto perceberam que não se trata de algo complexo e, após essa percepção, conseguiram evoluir de maneira expressiva com a produção da escrita. Como resultados esperados, têm-se, após o processo de aquisição do conhecimento e aplicação do que o projeto propõe, várias mudanças significativas como o uso adequado da língua padrão, o uso de repertórios socioculturais, dentre outros aspectos importantes para uma produção eficiente da escrita e da construção textual dos alunos do Instituto Federal de Minas Gerais campus Ribeirão das Neves.

INTRODUÇÃO:

O desenvolvimento da escrita de textos dissertativos-argumentativos para os alunos do Ensino Médio requer um planejamento, além de um processo de aprendizagem, principalmente dos alunos bolsistas, que vise ações elaboradas para que cada critério da construção do texto seja aprendido e praticado

de forma produtiva e eficaz, tendo em consideração que a redação representa um peso expressivo para adquirir uma boa pontuação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Sob esse aspecto, a partir da pesquisa realizada no Instituto Federal de Minas Gerais- Campus Ribeirão das Neves, conduzida por três professoras e por monitores bolsistas, foi perceptível inferir a importância do projeto para os discentes da Instituição, sendo explícito um progresso considerável na escrita dissertativa-argumentativa, uma vez que, ao longo do projeto, um terço dos alunos do 3º ano obtiveram entre 800 e 980 pontos nas redações. Além disso, notamos a desmistificação da redação no que se refere à construção textual, já que no início da pesquisa muitos estudantes demonstravam certo receio ao redigir o gênero, e, por meio da realização das monitorias, aulas exclusivamente direcionadas ao desenvolvimento textual e ações dinâmicas de incentivo, eles passaram a produzir os textos com maior aptidão e facilidade. Dessa forma, os discentes melhoraram a experiência e a capacidade em produzir a redação do ENEM que é o objetivo principal da pesquisa.

METODOLOGIA:

Este projeto visa a realização de uma pesquisa exploratória, bibliográfica, no momento inicial, para construção do “estado da arte”, isto é, mapear esse conteúdo, relativo ao tema “Aprendizagem” e “Redação do ENEM”, porém não se esgota no conhecimento ora obtido. Pelo contrário, tem cunho prático, visa a uma inovação metodológica e a construção de um produto educacional, uma vez que é a premissa básica das autoras: o conhecimento precisa reverter-se em aprimoramento da área a que se destina, no caso presente, o ensino de língua portuguesa no Ensino Médio.

Desse modo, a pesquisa busca o ensino da redação dissertativa-argumentativa com a finalidade de alavancar as notas dos estudantes que pretendem participar do ENEM. Para isso, é importante contar com professores formados em letras/linguística, com larga experiência no ensino de Língua Portuguesa na educação básica, bem como alunos bolsistas treinados para auxiliar na compreensão da estrutura e na escrita do texto dos demais discentes. Assim, é possível dividir as etapas que irão promover o conhecimento do gênero em questão. São elas:

- Elaboração de propostas com textos motivadores baseados no modelo do ENEM, disponibilizadas aos alunos para que eles redijam a redação que deverá ser entregue em



Figura 1- Autoral. Proposta elaborada por alunos bolsistas.

- Levantamento de dados que contribuem para o foco na necessidade de aprendizagem dos participantes do projeto, com base nas cinco competências avaliativas do ENEM, por meio da análise das redações enviadas, quinzenalmente, que são registradas em relatórios descrevendo as dificuldades e os avanços dos grupos atendidos;
- Realização de aulas individuais e coletivas (monitorias) com os bolsistas que proporcionam momentos para os estudantes tirarem dúvidas e escreverem redações com auxílio;



Figura 2

Figura 2 - Foto autoral. Monitorias feitas pelos participantes do projeto.

- Criação de um ambiente virtual com todos os materiais necessários para a escrita, com vídeo aulas e propostas passadas;

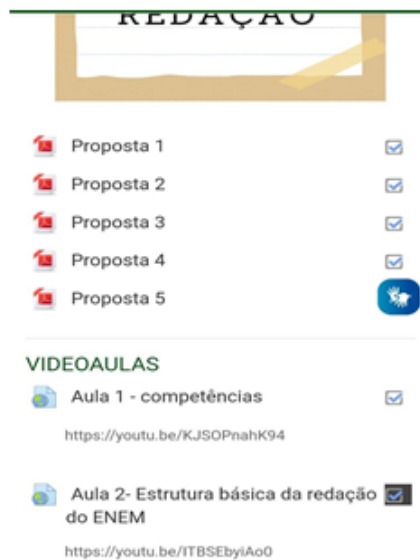


Figura 3



Figura 4

Figuras 3 e 4- Autorais. Ambiente virtual do projeto de redação.

Por intermédio dos métodos citados, é possível obter informações sobre a adesão dos alunos, além de compreender a funcionalidade da pesquisa em questão. Ainda, é possível determinar quais as dificuldades apresentadas e os progressos obtidos na escrita. Isso possibilitará a equipe fazer um mapeamento e indicará as dificuldades mais comuns encontradas no percurso dos estudantes atendidos e qual material e aula serão mais determinantes para cada avanço no processo de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com efeito da atuação do projeto de redação, obtivemos uma evolução explícita na produção textual dos alunos que participaram assiduamente das propostas. Sendo assim, em exemplos práticos, a comunidade adquiriu uma noção maior sobre o que é o texto dissertativo-argumentativo de forma simples e eficiente, o que facilitou o aprendizado e a aplicação dos conceitos adquiridos, e, conseqüentemente, demonstrou um aprimoramento da habilidade da expressão escrita e da capacidade argumentativa dos alunos do IFMG-Ribeirão das Neves. Tal desenvolvimento foi percebido no aperfeiçoamento dos debates apresentados, na menor incidência de erros gramaticais, na melhor organização do texto e no uso adequado dos recursos linguísticos. Logo, um exemplo prático pode ser visto na figura 5 - um texto redigido pelo aluno 1 antes da monitoria de redação e na figura 6 - texto escrito após o referido aluno frequentar as monitorias específicas para ele e os plantões oferecidos pelo projeto de redação.

Folha de resposta DEFINITIVA

Aluno(a): _____ Nota final: 3,60
 Série: 2ª ano Data: 15/09/23
 Curso: Direito II

01 A transição não é feita para aqueles que são dependentes. Fosse dita
 02 no exemplo X, não se refere a tipo de como a sociedade em que vivemos.
 03 tem um certo desvio com pessoas que possuem algum tipo de deficiência.
 04 Fosse deixado um vídeo de ser apenas com coisas espaciais, tecnologia
 05 não e indispensável para vivência humana, porém além de não se preocu-
 06 zar para todos financeiramente, também deixa muito a desejar quando o
 07 assunto é mobilidade. J. P. Pimenta

08 Com o surgimento das primeiras tecnologias com o celular, o acesso
 09 muitas vezes implementaram a função "talkback", essa que permite usar
 10 com a ajuda de outras pessoas com deficiência visual. **Interação**
 11 por isso muita coisa para essa apresentação vários erros e falhas por
 12 coisas que dificultaram a vida. Atualmente a função ainda existe, porém
 13 algumas empresas optaram por sua descontinuação.

14 O transporte público é outro exemplo de acessibilidade na vida
 15 das pessoas, **contudo**, a dificuldade para ser acessível para todos é
 16 muito grande. Uma reportagem transmitida pelo **MeTV** afirma que a maior
 17 parte dos usuários não tem de forma funcional o elevador que seria
 18 para auxiliar o acesso de pessoas com deficiência física de um prédio.
 19 Isso afirma mais uma vez a falta importância que a sociedade e o go-
 20 verno dá os pontos que pessoas dependentes em vida de uma deficiência.
 21 a. **Conclusão** portanto...

22 **Conclui-se** que cabe ao Governo investir em ações e pesquisas
 23 para que possam ser desenvolvidas mais tecnologias que sejam mais
 24 a bem e o acesso de todos. **Além disso** investir também em infra-
 25 estrutura para que ocorra a implementação efetiva de tais.

26
 27
 28 **Devem** revisar este texto nos plantões e me entregue o
 29 **revisado**. **Depois** depois qual monitoria te ajuda no
 30 **plantão**.

Nota: Não falou sobre tecnologia assistiva
 * Transição do tema na argumentação

Competências	Nível 0	Nível 01	Nível 02	Nível 03	Nível 04	Nível 05	Em branco
I - Domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)	(3)	12,0
II - Compreensão da proposta de redação	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	6,0
III - Seleção e organização dos argumentos	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	6,0
IV - Articulação do texto	(1)	(1)	(0)	(1)	(1)	(1)	6,0
V - Proposta de intervenção	(1)	(1)	(1)	(3)	(1)	(1)	12,0
Total							36,0

Figura 5- Foto autoral. Redação de um aluno do Projeto de Redação no início da aprendizagem.

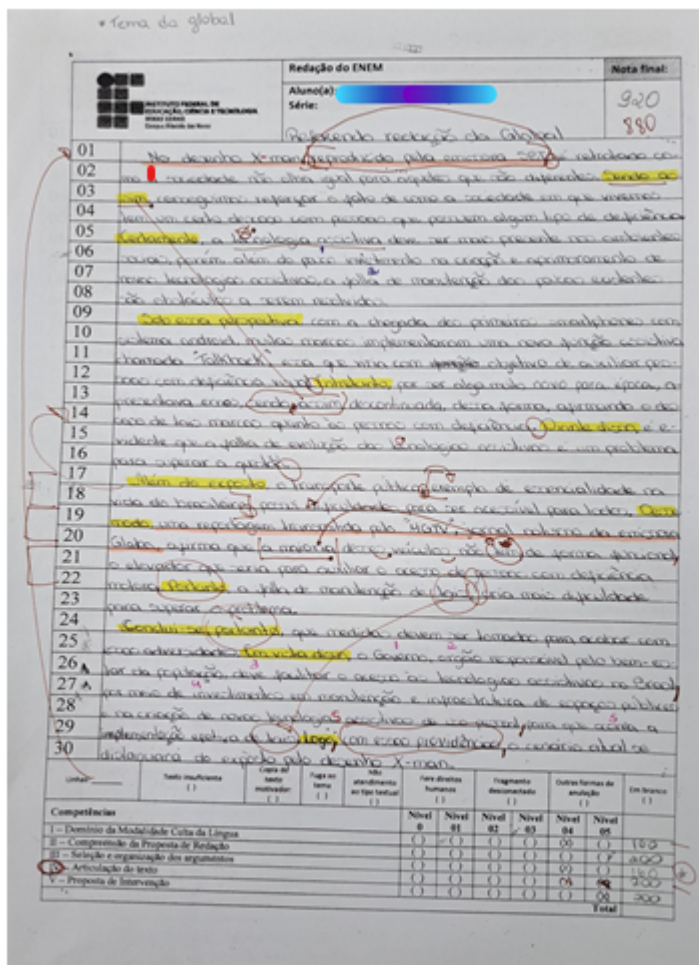


Figura 6- Foto autoral. Redação de um aluno do projeto de redação após frequentar as monitorias.

Pode-se atribuir como agente decisivo, no que diz respeito à evolução da escrita dos alunos, a presença constante do projeto no cotidiano escolar, tendo em vista a frequente proposta de novos temas, lançados quinzenalmente, e, conseqüentemente, promove o contínuo contato desse grupo de estudantes com tal gênero textual, o que facilita o entendimento e a realização das atividades sugeridas. Além disso, vale citar que os plantões de redação mostraram-se benéficos para o aprimoramento da escrita dessa comunidade escolar, já que os monitores auxiliam de forma mais direta e detalhada e isso possibilita ensinar de forma mais pontual - fator que auxilia efetivamente no bom desempenho na produção textual dos estudantes. Desse modo, é imprescindível citar a plataforma de ensino, Moodle, onde são disponibilizados os materiais necessários para uma boa construção argumentativa e sintática. Portanto, nota-se que a conjuntura formada pelo projeto é a responsável direta pelo progresso dos alunos do IFMG na questão da produção de redações.

CONCLUSÕES:

Ao decorrer desse projeto de pesquisa, buscamos compreender as principais dificuldades dos alunos em relação à escrita e tentamos mitigar as lacunas acerca da compreensão da estrutura do texto dissertativo-argumentativo, um gênero textual amplamente utilizado nos exames de seleção e pelos estudantes do ensino médio durante a sua formação. Nosso principal objetivo foi compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes e ajudá-los a superá-las, promovendo a desmistificação de tal gênero textual, utilizando metodologias práticas e, conseqüentemente,

promovendo um entendimento mais simplificado acerca da construção argumentativa e sintática presente no texto.

Além disso, por meio de uma revisão abrangente da literatura acerca desse tema, conseguimos delimitar uma forma de correção e ensino específicos para os alunos e os monitores, visando a objetividade, a priorização da estrutura e a exposição de ideias. Esses elementos foram estudados meticulosamente e ensinados aos alunos.

A partir da coleta de dados empíricos, advindos da prática dos alunos do IFMG-*Campus* Ribeirão das Neves, percebemos algumas dificuldades em determinadas competências exigidas na redação do Enem e as reforçamos por meio de aulas, monitorias, materiais digitais e o proporcionamento de mais temas de redação para praticar os conceitos ensinados.

Dessa forma, conclui-se que esse projeto auxilia na compreensão completa de tal gênero textual, simplificando-o e demonstrando que é um conhecimento que pode ser dominado por todos. Acreditamos que a desmistificação do referido gênero possibilitará uma melhor desenvoltura argumentativa e uma produção textual mais elaborada, promovendo o desenvolvimento de habilidades de escrita essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos indivíduos. Ainda, percebemos uma grande adesão dos alunos e bons resultados a longo prazo que demonstram a necessidade e a importância da continuidade da pesquisa. Diante do exposto, nossas perspectivas para o trabalho é continuá-lo, aprimorando os métodos para ajudar os estudantes na redação do ENEM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AUSUBEL. D.P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: plátano Edições Técnicas. Tradução ao português de Lígia Teopisto, do original *The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view*, 2003.

BRASIL. Resolução n. 38, de 29 de outubro de 2008. Dispõe sobre a Aprovação da Política de Extensão do IFMG. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/extensao/acoes-de-extensao/in38_2018_politcadeextensodoifmg.pdf. Acesso em: 03 nov. 2020

IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/downloads/pdi-2019.pdf>. Acesso em : 01 fev.2021.

MOURA, Dante Henrique. Ensino Médio Integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? *Edu. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul/set 2013

RAMOS, Marise, Possibilidades e Desafios na Organização do Currículo Integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, Demerval. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, Celso J.; et al (Orgs.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 151-168.